



Salve, salve educadoras(es) do Programa Caminhos para a Cidadania!
Tudo bem com vocês?

É com imensa felicidade que estamos aqui, mais uma vez, para conversarmos sobre assuntos que atravessam o nosso cotidiano escolar. E quanto mais dialogarmos sobre temáticas que, por vezes, nos parecem complexas, mais nos sentiremos seguras(os) para desenvolvermos aulas cada dia mais criativas, inovadoras e que estimulem a autonomia de nossos alunos.

Em nosso último encontro, trouxemos duas referências da literatura brasileira que podem ampliar a nossa perspectiva sobre a Educação Antirracista. Por meio de narrativas poéticas de luta e amor, é possível trabalhar a criticidade de nossos estudantes, qualificando o processo de entendimento sobre luta de classes, raça e gênero. Para continuar a nossa caminhada, convidamos vocês a assistirem vídeo: [Descolonizando o milagre grego](#).



Nele, a professora e pesquisadora [Bárbara Carine](#) nos provoca a repensar sobre a origem do pensamento. Quantas vezes nós, profissionais da Educação, fomos estimuladas (os) a ler referências advindas do Continente Africano? Ou você também só teve acesso a textos e outros materiais, onde apenas a Europa aparece como protagonista das histórias?

Para ampliar o processo de reflexão sobre o que de fato queremos construir em nossas escolas, selecionamos dois aplicativos para experimentarmos em algum momento de nossa trajetória educativa!

São eles:

[Alfabantu](#) - Este aplicativo, criado por [Edson Pereira e Odara Dèle](#), é destinado ao ensino da língua falada pelo povo kimbundu, de Angola. Um jogo simples, que embora seja destinado a crianças, é muito potente para pessoas de todas as idades, já que não tivemos contato com a língua africana em nossa idade escolar! Você teve essa oportunidade? Conta pra gente!



[Black Power](#) - Músicas, vídeos, livros digitais e jogos interativos são a base deste aplicativo destinado ao aprendizado das culturas africanas e afro-brasileiras. A indicação é para as crianças, mas o conteúdo é amplo e abre margem para uma multiplicidade de desdobramentos possíveis em ambiente escolar.

Esses dois aplicativos são pontos de partida para uma discussão muito maior sobre [abordagens decoloniais](#) na escola.

Falaremos mais sobre esse importante assunto em nossos encontros ao longo do ano. Porque conversa boa é aquela que não se esgota. Se amplia, transforma, ganha novos formatos e ritmos!

Por falar em ritmo, nos despedimos hoje assim oh: [Percussão e Ritmos Africanos!](#)
Até breve.

